

Apenas 15% das escolas não elegeram o diretor

As oito diretorias regionais de ensino encaminharam ontem à Fundação Educacional os dados preliminares sobre os resultados das eleições para diretores de escolas da rede oficial de ensino. Entre as 349 escolas, párcipantes da eleição, 15 por cento, onde havia candidato único, não conseguiram eleger seus diretores por falta de quorum. De acordo com o regulamento da votação, nas escolas com apenas um candidato era necessário que 60 por cento do eleitorado participassem do pleito.

Até quinta-feira as diretorias regionais de ensino devem encaminhar à Fundação o resultado oficial da votação por escrito. Os números iniciais podem ser alterados depois do julgamento de recursos que contestarem os resultados da votação. O prazo para entrada de recursos junto às comissões eleitorais termina hoje. Segundo a coordenadora da comissão eleitoral central, Ângela Maria Ribeiro, a votação, realizada sábado, aconteceu sem maiores incidentes.

Durante a apuração, um dos problemas mais graves ocorreu em Brasília, onde faltou luz no local em que eram contados os votos. O incidente não teve maiores consequências e a apuração prosseguiu tranquilamente com a volta do fornecimento de eletricidade. Em somente quatro escolas, — três na Ceilândia e uma em Taguatinga — as comissões eleitorais locais ainda não divulgaram os resultados definitivos pois estão apurando denúncias de irregularidades.

A Fundação ainda não decidiu como será feita a escolha dos diretores nas escolas onde houve somente um candidato e não foi alcançado quorum. Na opinião da presidente do Sindicato dos Professores, Lúcia Carvalho, nas escolas em que o quorum não foi atingido, os candidatos devem encaminhar recursos. Para ela, cada caso deve ser analisado isoladamente pela Fundação Educacional.

Os dados detalhados sobre a

participação da comunidade na votação e o número de votos de cada candidato só serão conhecidos quando as diretorias regionais de ensino encaminharem seus relatórios finais. Inicialmente, a comissão eleitoral central calculava que 353 mil pessoas estavam aptas a votar para a direção das escolas públicas. Vários candidatos que já trabalham na direção dos colégios foram reeleitos.

Só na Ceilândia, 26 candidatos foram reeleitos. Mesmo sem dados oficiais, o Sindicato dos Professores estima que somente 45 por cento de alunos e pais aptos a votar participaram da eleição. A fraca participação da comunidade foi compensada pela expressiva votação de professores e funcionários que, segundo a entidade, ficou em cerca de 95 por cento. Esta foi a segunda eleição direta para escolha dos diretores de escolas realizada na Fundação Educacional. A primeira votação aconteceu em 1985.

DADOS PRELIMINARES DA ELEIÇÃO

	Escolas que participaram das eleições					
	Total de escolas	Total	Candidatos eleitos	Candidatos não eleitos*	% de candidatos não-eleitos	Candidatos desistentes
Gama	43	41	37	04	9,76	02
Sobradinho	19	19	16	03	15,79	01
Planaltina	23	22	20	02	9,09	02
Núcleo Bandeirante e Guará	36	36	32	04	11,11	02
Taguatinga	54	51	40	10	19,60	03
Ceilândia	73	70	57	10	14,28	07
Plano Piloto e Cruzeiro	104	97	89	08	8,24	—
Brasília	15	13	09	04	30,77	02
TOTAL	367	349	300	45	14,83	19

* Todos os candidatos não-eleitos disputaram sozinhos o pleito e não obtiveram o quórum mínimo de 60 por cento dos votos.